

nossa opinião

A dura realidade no sistema prisional

Se nem a presidente do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, com toda a escolta possível, se sentiu segura para visitar o presídio de Aparecida de Goiânia, imaginem o dia a dia das prisões brasileiras? No local, ocorreram três rebeliões e nove mortes na semana passada. A ministra chegou a viajar para a capital goiana e a se reunir com autoridades, inclu-

sive o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), mas foi desaconselhada a fazer a visita. Detentos poderiam ter explosivos e armas. Sim, é isso mesmo que você leu. Essa é a realidade do sistema prisional brasileiro. Como bem disse recentemente Raul Jungmann, ministro da Defesa, as prisões viraram o "home office da banditagem". Os anos passam enxada muda no Brasil.

Imagem do dia



Foto da superlua subindo por detrás do Cerro Armazones, no deserto do Atacama, no Chile



A voz e a vez do leitor

As cartas devem ser dirigidas à seção A Voz e a Vez do Leitor - Avenida Marquês de São Vicente, 1011, Barra Funda, São Paulo (SP), CEP 01139-003, ou por correio eletrônico para o e-mail diariodo leitor@diariosp.com.br, informando nome, RG e endereço completos e um número de telefone para contato. O DIÁRIO recomenda cartas de até 380 toques e se reserva o direito de publicar apenas trechos.

Pena de morte

Segundo o Datafolha, 57% dos entrevistados se disseram favoráveis à adoção da pena de morte. Concordo, pois em um país violento como o Brasil, onde morre mais gente de forma violenta do que em países em guerra como Iraque e Síria, não é razoável que continuemos passando a mão na cabeça de bandidos, principalmente com a audiência de custódia, que existe apenas para colocar bandido na rua. A pena de morte já existe no Brasil há tempos, pois o bandido decreta a morte da vítima no momento do crime, sem dó nem piedade. Para o homicida, tem de ter o rigor da lei. *...Ricardo Dias dos Reis, São Paulo (SP)*

Desvios da saúde e educação

Seria irônico se não fosse obscuro, o fato da saúde e da educação perderem R\$ 472 milhões para campanhas eleitorais. Ainda mais quando, em uníssono, há aqueles discursos hipócritas dos candidatos se dizendo "lutar pela saúde e educação" quando verbas foram desviadas para pagar campanhas. A resposta seria ninguém votar naquele que vier com esse discurso manjado, principalmente porque eles jamais cumprem promessa de campanha. Cidadão com saúde e educação se transforma em ser pensante e vai questionar campanhas fajutas e mentirosas. *...Beatriz Campos, São Paulo (SP)*



Roberto Muylaert

Jornalista e empresário

Ainda a Petrobras

O leitor Carlos Gomes fala da Petrobras: "Temos uma base no Amazonas (Orucum) da Petrobras, e são necessários 200 km de dutos para levar o gás que produzimos para Manaus, pois as termelétricas têm um gasto absurdo de diesel, levado por balsas e caminhões de propriedade de políticos. Quem paga a conta são os moradores da região Sul e Sudeste, todos com 2% de acréscimo na conta de luz (chamam de CCC). Uma farra enorme com nosso dinheiro nos nossos bolsos. Fora os acidentes que podem ocorrer com essas balsas". Respondo que desconheço o assunto, mas não seria surpresa se houvesse mais um "rolo" na Petrobras, sendo que muita gente ligada aos desmandos foi processada e presa. Fala-se pouco de dinheiro grosso devolvido à empresa, mas sim da devolução de US\$ 3 bilhões aos americanos. De uns tempos para cá a coisa complicou, o Supremo Tribunal Federal parece ter

mudado de lado em alguns casos, passando a mão sobre a cabeça de bandidos. O presidente Temer também andou dando uma de Papai Noel, com indulto de Natal a maus elementos. A coisa ficou tão na cara que a presidente Cármen Lúcia resolveu cancelar alguns indultos do nosso presidente da República, tão "bonzinho". Aproveito para responder a outro leitor, o Paulo Cesar de Oliveira, que diz não concordar com minha coluna, pois apoio as reformas trabalhista e da Previdência. Explico: a reforma trabalhista é um anacronismo do tempo de Getúlio, que naquela época tirou o empregado de uma desproteção total, onde não se respeitavam crianças nem mulheres grávidas no emprego. Só que isso mudou e a "bondade" dos juizes do trabalho hoje protege os que se aproveitaram dessas leis ultrapassadas, afastando até a ideia de alguém abrir um negócio, por medo da CLT. A reforma da Previdência é uma questão de fazer as contas, e ser contra a existência de uma casta de privilegiados cujas aposentadorias inviabilizaram todo o sistema, prejudicando a grande maioria dos funcionários: os não-públicos.



Jerson Kelman

Presidente da Sabesp

Autocontenção nos órgãos de controle

O ministro Bruno Dantas do Tribunal de Contas da União - TCU publicou recentemente um iluminado artigo (Orisco de "infantilizhar a gestão pública", O Globo, 6/1) em que defende a Constituição de 88 no que concerne ao fortalecimento dos órgãos de controle - Ministério Público e TCU. Porém, adverte que deve haver "equilíbrio entre gestão e seu controle, sob pena de criarmos no país um apagão decisório, despertando nos gestores temor semelhante ao de crianças inseguras educadas por pais opressores... O controle de legalidade possui contornos bem definidos, já o da eficiência é menos preciso e mais subjetivo. Exatamente por isso a hipертrofia e o voluntarismo devem ser repelidos nos órgãos de controle, pois não possuem legitimidade democrática para formular políticas públicas... Justamente por navegar nos mares da eficiência, e não no controle estrito da legalidade, é preciso resistir à tentação de substituir o gestor público nas escolhas que cabem ao Poder Executivo, e é essa autocontenção que defendo". Lamentavelmente, uma razoável carga de trabalho do Judiciário decorre de iniciativas de promotores e procuradores que

iniciam Ações Cíveis Públicas para impor sua particular visão de mundo a toda sociedade, em contraposição à visão de quem foi eleito para tomar decisões. Ações que, quando derrotadas na Justiça, não acarretam qualquer custo a quem lhes deu origem e sim a toda a sociedade, que arca não apenas com o custo processual, mas também com o emperramento do Executivo.

Na Sabesp, costume receber muitos prefeitos. Vários deles me garantem que não pretendem se candidatar à reeleição porque o exercício da função pública se tornou uma atividade de alto risco. Não se referem à corrupção, que deve ser duramente combatida, e sim ao risco de serem processados por divergência de opinião sobre o que constitui o interesse público. Dizem que em breve os cargos executivos só serão ocupados por mal-intencionados, cujo "job description" inclui o risco de processo judicial. De brincadeira, afirmam que se pudessem entregariam "a chave da cidade" ao promotor local. A democracia estaria melhor servida se os órgãos de controle praticassem a autocontenção preconizada pelo Ministro.

DENÚNCIAS

Todas as segundas-feiras, o DIÁRIO tem um espaço para denúncias. Mande reclamações sobre produtos, habitação, telefonia, saúde privada, serviços e atendimento para o e-mail denuncia@diariosp.com.br

Segunda
Paulo Pereira da Silva e Eli Silveira

Terça
Roberto Muylaert

Quarta
Sílvio Andrei e João C. Gonçalves

Quinta
José R. Nalini

Sexta
Cel. Elias Miller e Jairo Carlos

Sábado
Alexandre Padilha e Regina Bucco

diário de S. Paulo

DIÁRIO DE S. PAULO é publicado pelo Diário de São Paulo Comunicações Ltda. Associada à ANJ e ao IVC.

Arnaldo Stein
Presidente

Guilherme Gomes Pinto
Diretor de Redação
guilhermep@diariosp.com.br

Val Rodrigues
Comercial

Cezar Romera
Diretor financeiro

Roberto Proença
Projetos especiais
roberto.proenca@diariosp.com.br

EDITORES

Dia | Ulisses Oliveira
ulisses.oliveira@diariosp.com.br

Esportes | Plínio Rocha
plinio.rocha@diariosp.com.br

FALE COM O DIÁRIO
PABX 11-3279-8200
Redação 11-3279-8400
Fax 11-3279-8401

Diretoria Comercial São Paulo
11-3279-8201

Diretoria Comercial Nacional
11-3279-8413

Brasília
61-3321-4304

Venda Avulsa
Atendimento às bancas 11-3279-8507
jornaleiros@diariosp.com.br

Preço de segunda a sábado
Interior e capital R\$ 2,00
Brasília R\$ 2,60
Preço de domingo
Interior e capital R\$ 2,00
Brasília R\$ 5,00

Atendimento ao leitor e assinante:
11-3279-8300

Segunda a sexta, das 7h às 18h30;
sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h30
leitor@diariosp.com.br

Para anunciar
11-3279-8202
Segunda a sexta, das 9h às 19h

anunciar@diariosp.com.br

Filado a ANJ

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

Sede: Avenida Marquês de São Vicente, 1011
Barra Funda | São Paulo (SP) | CEP 01139-003